

Contas Nacionais Trimestrais e Anuais Preliminares (Base 2006)
4º Trimestre de 2013 e Ano 2013

Produto Interno Bruto diminuiu 1,4% em volume no conjunto do ano de 2013 e aumentou 1,7% no 4º trimestre de 2013

Em 2013, o Produto Interno Bruto (PIB) diminuiu 1,4% em volume (variação de -3,2% no ano anterior). A redução menos acentuada do PIB em 2013 resultou do contributo menos negativo da procura interna, que passou de -6,9 pontos percentuais (p.p.) em 2012 para -2,6 p.p., refletindo a evolução no mesmo sentido do consumo privado e, em menor grau, do Investimento. O contributo da procura externa líquida para a variação do PIB diminuiu, passando de 3,7 p.p. em 2012 para 1,2 p.p., devido ao crescimento das Importações de Bens e Serviços. A economia Portuguesa apresentou uma Capacidade Líquida de Financiamento em 2013 de 2,0% do PIB, o que compara com a Necessidade de Financiamento de 0,1% observada no ano anterior. Esta evolução deveu-se, em larga medida, à melhoria do Saldo Externo de Bens e Serviços e do Saldo dos Rendimentos Primários.

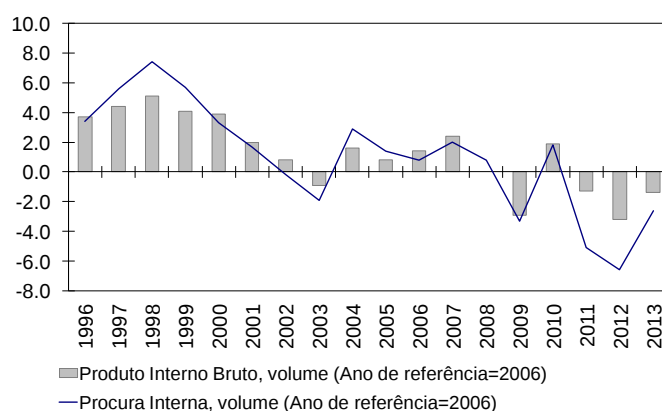
No 4º trimestre de 2013, o PIB registou, em volume, um aumento de 1,7% em termos homólogos, após uma redução de 0,9% no trimestre anterior, refletindo principalmente a recuperação da procura interna, que apresentou um contributo positivo para a variação homóloga do PIB de 0,1 p.p. (contributo negativo de 1,5 p.p. no 3º trimestre). O contributo da procura externa líquida aumentou para 1,5 p.p. (0,6 p.p. no 3º trimestre), devido sobretudo à aceleração das Exportações de Bens e Serviços em volume. Comparativamente com o trimestre anterior, o PIB aumentou 0,6% em termos reais (0,3% no 3º trimestre).

PIB diminuiu 1,4% em 2013

Em 2013, o PIB diminuiu 1,4% em termos reais, o que compara com a redução de 3,2% registada em 2012. Esta evolução foi determinada pelo contributo menos negativo da procura interna, que se fixou em -2,6 p.p. (-6,9 p.p. em 2012), devido principalmente à redução menos intensa do consumo privado (Despesas de Consumo Final das Famílias e das Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias Residentes) e do Investimento. Embora as Exportações de Bens e Serviços tenham acelerado, o contributo positivo da procura externa líquida diminuiu, passando de 3,7 p.p. em 2012 para 1,2 p.p., refletindo o aumento das

Importações de Bens e Serviços em volume, após o decréscimo observado nos dois anos anteriores.

Produto Interno Bruto e Procura Interna
Taxa de variação anual, %



Em termos nominais, o PIB situou-se em cerca de 165,9 mil milhões de euros em 2013.

Procura interna diminuiu 2,6%

Em 2013, a procura interna registou uma variação de -2,6%, traduzindo-se numa redução menos acentuada que a observada no ano anterior (-6,6%).

Composição da variação em volume do PIB

	Taxa de variação anual (%)				
	2009	2010	2011	2012	2013
Procura Interna	-3.3	1.8	-5.1	-6.6	-2.6
Exportações	-10.9	10.2	6.9	3.2	6.1
Importações	-10.0	8.0	-5.3	-6.6	2.8
PIB	-2.9	1.9	-1.3	-3.2	-1.4

	Contributos para a taxa de variação do PIB (p.p.)				
	2009	2010	2011	2012	2013
Procura Interna	-3.6	2.0	-5.5	-6.9	-2.6
Procura Ext. Líq.¹	0.6	-0.1	4.4	3.7	1.2
PIB	-2.9	1.9	-1.3	-3.2	-1.4

¹ - Procura Externa Líquida (Exportações líquidas de Importações)

- Eventuais diferenças resultam da não aditividade dos dados encadeados em volume e dos arredondamentos efetuados.

- 2009 a 2010: dados definitivos; 2011: dados provisórios; 2012 e 2013: dados preliminares

O consumo privado passou de uma variação, em termos reais, de -5,3% em 2012 para -1,7%, o que se traduziu num contributo de -1,1 p.p. para a variação do PIB em 2013. Destacou-se a evolução das despesas em bens duradouros, com um aumento de 0,9% em 2013, após a redução de 22,4% no ano precedente. As despesas em bens não duradouros e serviços voltaram a diminuir em 2013 (-1,9%), mas menos intensamente que no ano anterior (-3,7%).

As Despesas de Consumo Final das Administrações Públicas apresentaram um contributo de -0,3 p.p. para a variação do PIB em 2013, em resultado de uma redução de 1,7% em termos reais (-4,7% em 2012).

Em 2013, o Investimento diminuiu 7,3% em volume (variação de -13,4% no ano anterior), traduzindo-se num contributo de -1,2 p.p. para a variação do PIB. A

redução do Investimento em 2013 foi determinada principalmente pela diminuição da FBCF em Construção (-14,3%), ainda que menor que a verificada em 2012 (-18,1%). A FBCF em Equipamento de Transporte recuperou em 2013, registando um crescimento de 11,4% (diminuição de 23,4% em 2012). A FBCF em Outras Máquinas e Equipamentos (exceto Equipamento de Transporte) também apresentou uma variação positiva em 2013 (2,5%), após o decréscimo de 6,6% em 2012.

Exportações e Importações aumentaram 6,1% e 2,8%, respetivamente

Em 2013, as Exportações de Bens e Serviços aceleraram em termos reais, passando de uma taxa de variação de 3,2% em 2012 para 6,1%. Destacou-se o contributo da componente de Serviços, em consequência do crescimento de 6,9% em 2013, após a variação de 0,7% no ano precedente. As Exportações de Bens em volume cresceram 5,9% em 2013 (4,1% em 2012).

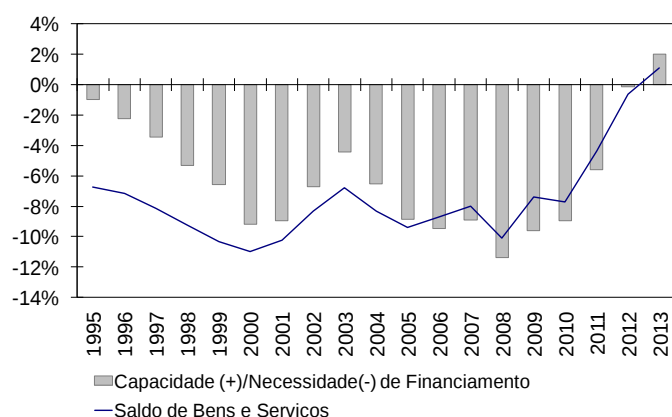
As Importações de Bens e Serviços aumentaram 2,8% em volume em 2013, o que compara com uma redução de 6,6% no ano anterior. Esta evolução refletiu principalmente o crescimento das importações de bens em 3,2%, após a redução de 6,4% observada em 2012. As importações de serviços também recuperaram, passando de uma variação negativa em 2012 (-7,7%) para um aumento de 0,4%.

Em 2013, a evolução dos deflatores dos fluxos do comércio internacional refletiram, em parte, a diminuição dos preços dos bens energéticos. O deflator das Importações de Bens e Serviços diminuiu 1,8% (aumento de 1,4% em 2012) e o das Exportações de Bens e Serviços apresentou uma diminuição menos intensa (-0,7%, comparativamente com o aumento de 1,4% em 2012), o que se traduziu na obtenção de

ganhos de termos de troca em 2013 (efeito nulo no ano anterior).

Em termos nominais, assistiu-se a uma melhoria significativa do Saldo Externo de Bens e Serviços em 2013, que passou de -0,6% do PIB em 2012 para 1,1%. Este resultado contribuiu de forma determinante para que a economia Portuguesa registasse uma Capacidade Líquida de Financiamento em 2013, que se fixou em 2,0% do PIB (Necessidade de Financiamento de 0,1% no ano anterior). Salienta-se ainda a melhoria do Saldo dos Rendimentos Primários e, em sentido oposto, a diminuição do Saldo das Transferências de Capital.

Capacidade (+)/Necessidade (-) Líquida de Financiamento e Saldo Externo de Bens e Serviços
% do PIB



VAB a preços base diminuiu 1,2% em volume

O VAB dos ramos Comércio e Reparação de Veículos e Alojamento e Restauração foi o agregado que mais contribuiu para a redução menos intensa do VAB total (incluindo impostos líquidos de subsídios) em 2013, registando um aumento de 0,8% em volume (-1,3% em 2012) e um contributo de 0,1 p.p. para a variação do VAB total (-0,2 p.p. em 2012).

Em 2013, destaca-se também o VAB do ramo da Indústria, que passou de uma variação, em termos reais,

de -2,0% no ano anterior para -0,5%, traduzindo-se num contributo de -0,1 p.p. para a variação do VAB total, face ao contributo de -0,3 p.p. em 2012.

Em 2013, o VAB do ramo da Construção e o VAB dos ramos das Outras Atividades de Serviços continuaram a apresentar os contributos mais negativos para a variação do VAB total, de -0,6 p.p. e -0,4 p.p., respetivamente (-0,7 p.p. e -0,6 p.p. em 2012), tendo registado variações em volume de -13,9% e -1,4%, na mesma ordem (-14,8% e -2,1% em 2012).

O VAB dos ramos de Transportes e Armazenagem; Atividades de Informação e Comunicação também registou uma diminuição menos intensa em 2013, com uma variação em volume de -0,5% (-1,4% no ano anterior).

Os ramos Agricultura, Silvicultura e Pescas e Energia, Água e Saneamento merecem destaque por terem registado variações positivas dos respetivos VAB em 2013, que se fixaram em 3,0% e 1,1% respetivamente, em termos reais (variações de -1,1% e -2,3% em 2012).

Em 2013, o VAB dos ramos das Atividades Financeiras, de Seguros e Imobiliárias foi o único agregado a apresentar uma evolução mais negativa, passando de uma variação de -0,6% em 2012 para -1,6%.

Finalmente destaca-se ainda o comportamento dos Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos, que registaram uma diminuição menos acentuada em volume (taxas de variação de -8,7% e -3,4% em 2012 e 2013, respetivamente).

Emprego diminuiu 2,8% em 2013

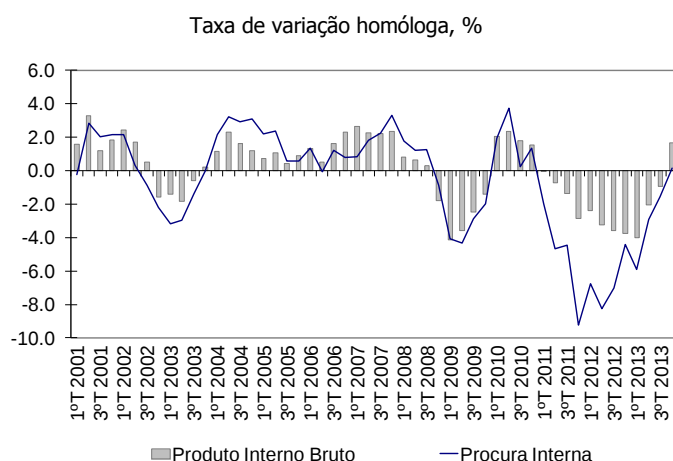
O emprego total para o conjunto dos ramos de atividade registou uma variação de -2,8% em 2013, traduzindo-se numa diminuição menos acentuada face à observada no ano anterior (-4,2%). Por sua vez, o emprego

remunerado passou de uma redução de 4,9% em 2012 para 2,6%.

PIB aumentou 1,7% em volume no 4º trimestre

No 4º trimestre de 2013, o PIB registou uma variação de 1,7% em termos reais, o que compara com a taxa de -0,9% observada no trimestre anterior. Refira-se que o PIB não apresentava um crescimento em termos homólogos desde o 4º trimestre de 2010.

Produto Interno Bruto e Procura Interna
Volume (Ano de referência=2006)



A procura interna apresentou uma melhoria significativa entre o 3º e 4º trimestre de 2013, passando de um contributo negativo de 1,5 p.p. para um contributo positivo de 0,1 p.p., com destaque para o comportamento do consumo privado. O contributo da procura externa líquida também registou uma evolução positiva, passando de 0,6 p.p. no 3º trimestre para 1,5 p.p., devido sobretudo à aceleração das Exportações de Bens e Serviços em volume.

Composição da variação em volume do PIB

	Taxa de variação homóloga (%)				
	4ºT 12	1ºT 13	2ºT 13	3ºT 13	4ºT 13
Procura Interna	-4.4	-5.9	-2.9	-1.5	0.1
Exportações	0.2	0.7	7.4	7.2	9.4
Importações	-1.6	-4.4	5.2	5.5	5.2
PIB	-3.8	-4.0	-2.0	-0.9	1.7

	Contributos para a variação homóloga do PIB (p.p.)				
	4ºT 12	1ºT 13	2ºT 13	3ºT 13	4ºT 13
Procura Interna	-4.5	-6.0	-2.9	-1.5	0.1
Procura Ext. Líq.¹	0.7	2.0	0.8	0.6	1.5
PIB	-3.8	-4.0	-2.0	-0.9	1.7

¹ - Procura Externa Líquida (Exportações líquidas de Importações)

- Eventuais diferenças resultam da não aditividade dos dados encadeados em volume e dos arredondamentos efetuados.

Comparativamente com o trimestre anterior, o PIB aumentou 0,6% em volume no 4º trimestre (0,3% no 3º trimestre). A procura interna apresentou um contributo de 0,4 p.p. para a variação em cadeia do PIB (1,4 p.p. no 3º trimestre), associado, sobretudo, ao aumento de 3,3% do Investimento (4,9% no 3º trimestre), enquanto o consumo privado diminuiu 0,5% no 4º trimestre (variação de 1,1% no trimestre anterior). O contributo da procura externa líquida passou de -1,1 p.p. no 3º trimestre para 0,2 p.p., refletindo em larga medida o abrandamento das Importações de Bens e Serviços.

Comparando com a Estimativa Rápida para o 4º trimestre de 2013¹, as taxas de variação homóloga e em cadeia do PIB no trimestre de referência apresentaram uma revisão em alta de 0,1 p.p.. Esta revisão esteve sobretudo associada à incorporação de nova informação das exportações e importações de bens em volume, sendo de destacar a revisão em alta das exportações.

¹ Publicada pelo INE a 14 de fevereiro e incorporada na informação divulgada pelo Eurostat no dia 5 de março.

PIB, volume (ano de referência=2006)

	Taxa de variação homóloga (%)				
	4ºT 12	1ºT 13	2ºT 13	3ºT 13	4ºT 13
CNT 4º Trimestre 2013	-3.8	-4.0	-2.0	-0.9	1.7
ER 4º Trimestre 2013	-3.8	-4.0	-2.0	-0.9	1.6
CNT 3º Trimestre 2013	-3.8	-4.1	-2.0	-1.0	

	Taxa de variação em cadeia (%)				
	4ºT 12	1ºT 13	2ºT 13	3ºT 13	4ºT 13
CNT 4º Trimestre 2013	-1.9	-0.3	1.1	0.3	0.6
ER 4º Trimestre 2013	-1.9	-0.3	1.1	0.3	0.5
CNT 3º Trimestre 2013	-1.9	-0.4	1.1	0.2	

ER - Estimativa Rápida (45 dias); CNT - Contas Nacionais Trimestrais (70 dias)

Procura interna aumentou 0,1% no 4º trimestre

No 4º trimestre de 2013, assistiu-se a um ligeiro aumento da procura interna em termos homólogos, com uma variação de 0,1% em volume (-1,5% no 3º trimestre).

Componentes da Procura Interna (Volume)

	Taxa de variação homóloga (%)				
	4ºT 12	1ºT 13	2ºT 13	3ºT 13	4ºT 13
Procura Interna	-4.4	-5.9	-2.9	-1.5	0.1
Consumo Privado ¹	-5.1	-4.0	-2.3	-0.9	0.6
Consumo Público ²	-3.8	-3.2	-2.3	-1.3	0.1
Investimento	-2.4	-16.1	-6.2	-4.4	-1.8

¹ - Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes e das ISFLSF

² - Despesas de Consumo Final das Administrações Públicas

O crescimento homólogo da procura interna resultou principalmente do aumento do consumo privado, que se fixou em 0,6% no 4º trimestre (variação de -0,9% no trimestre anterior). Refira-se que o consumo público registou um crescimento de 0,1% em volume no 4º trimestre (-1,3% no 3º trimestre), associado, em parte, ao impacto do aumento da duração do período normal de trabalho na Administração Pública de 35 para 40 horas semanais, que se traduziu numa redução do deflator da componente de remunerações e, consequentemente, num efeito positivo em volume. Por sua vez, o Investimento continuou a diminuir face ao período homólogo (-1,8% no 4º trimestre), mas de forma menos intensa que no trimestre anterior (-4,4%).

Despesas de consumo final das famílias residentes (volume)

	Taxa de variação homóloga (%)				
	4ºT 12	1ºT 13	2ºT 13	3ºT 13	4ºT 13
Total	-5.1	-4.0	-2.3	-0.9	0.7
Bens duradouros	-19.9	-7.4	-3.3	3.9	11.8
Bens não dur. e serv.¹	-3.8	-3.8	-2.2	-1.3	-0.2

¹ - Bens não duradouros e serviços

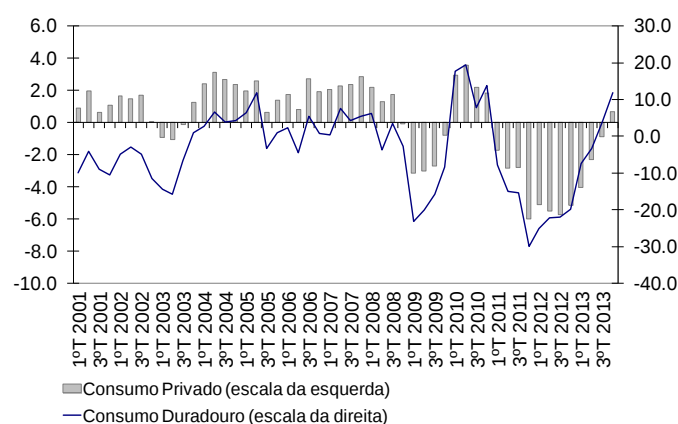
Consumo privado aumentou 0,6% no 4º trimestre

O consumo privado em volume registou uma taxa de variação homóloga de 0,6% no 4º trimestre de 2013, o que compara com a diminuição de 0,9% no trimestre precedente. No 4º trimestre, a componente de bens duradouros acelerou significativamente, passando de um aumento de 3,9% no 3º trimestre para 11,8%, enquanto a componente de bens não duradouros e serviços continuou a diminuir em termos homólogos (-0,2%), mas de forma menos acentuada que no trimestre anterior (-1,3%).

Consumo Privado de Residentes

Volume (Ano de referência=2006)

Taxa de variação homóloga, %



Investimento diminuiu 1,8% no 4º trimestre

No 4º trimestre de 2013, assistiu-se a uma diminuição menos intensa do Investimento em volume, que passou de uma taxa de variação homóloga de -4,4% no 3º trimestre para -1,8%. A FBCF total registou um aumento

de 2,7% em termos homólogos no 4º trimestre (o primeiro desde o 2º trimestre de 2008), recuperando face à diminuição de 5,1% registada no trimestre anterior. Por sua vez, a Variação de Existências apresentou um contributo negativo para a variação homóloga do PIB, contrariamente ao observado no 3º trimestre, refletindo a acentuada diminuição de existências de bens intermédios, em particular dos combustíveis.

A FBCF em Equipamento de Transporte foi a componente que mais contribuiu para a recuperação da FBCF total no 4º trimestre, tendo registado uma variação homóloga de 53,3% em termos reais, após uma diminuição de 27,5% no trimestre anterior. O crescimento acentuado verificado no 4º trimestre deveu-se à forte recuperação da componente automóvel e também ao significativo aumento da componente de outro material de transporte (em particular a importação de aeronaves).

A FBCF em Outras Máquinas e Equipamentos acelerou no 4º trimestre, passando de uma taxa de variação homóloga de 6,1% no 3º trimestre para 9,7%.

A FBCF em Construção registou uma variação de -6,3% em relação ao período homólogo, traduzindo-se numa redução menos intensa que no 3º trimestre (-8,6%).

Exportações e Importações aumentaram 9,4% e 5,2% em volume no 4º trimestre

As Exportações de Bens e Serviços em volume aceleraram no 4º trimestre, passando de uma variação homóloga de 7,2% no trimestre anterior para 9,4%, refletindo o comportamento no mesmo sentido de ambas as componentes. As exportações de serviços aceleraram expressivamente, passando de uma taxa de 6,3% no 3º trimestre para 12,2% no trimestre seguinte. As exportações de bens aumentaram 8,4% em termos homólogos no 4º trimestre (7,5% no trimestre anterior).

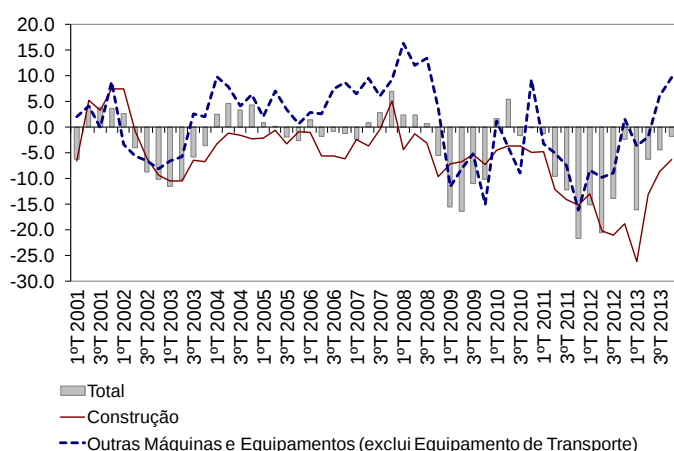
Exportações e Importações (volume)

	Taxa de variação homóloga (%)				
	4ºT 12	1ºT 13	2ºT 13	3ºT 13	4ºT 13
Exportações	0.2	0.7	7.4	7.2	9.4
Bens	0.6	0.3	7.4	7.5	8.4
Serviços	-0.9	1.8	7.4	6.3	12.2
Importações	-1.6	-4.4	5.2	5.5	5.2
Bens	-1.3	-4.3	5.9	5.8	5.8
Serviços	-3.7	-5.1	1.5	3.7	1.7

No 4º trimestre, as Importações de Bens e Serviços em volume aumentaram 5,2% em termos homólogos (5,5% no trimestre anterior), em resultado da desaceleração das importações de serviços para 1,7% (3,7% no 3º trimestre), enquanto componente de bens registou uma variação homóloga de 5,8% no 3º e 4º trimestre.

No 4º trimestre de 2013, voltou a registar-se um ganho nos termos de troca, ligeiramente superior ao verificado no trimestre anterior. O deflator das Importações de Bens e Serviços passou de uma variação homóloga de

Investimento
Volume (Ano de referência=2006)
Taxa de variação homóloga, %



-1,5% no 3º trimestre para -2,0%, refletindo a descida mais intensa dos preços dos bens energéticos. O deflator das Exportações de Bens e Serviços registou igualmente uma variação mais negativa, passando de -1,0% no 3º trimestre para -1,3%.

Deflatores Implícitos

Exportações e Importações de Bens e Serviços

	Taxa de variação homóloga (%)				
	4ºT 12	1ºT 13	2ºT 13	3ºT 13	4ºT 13
Exportações	1.7	0.4	-0.8	-1.0	-1.3
Importações	0.9	-1.6	-2.2	-1.5	-2.0
Termos de troca	0.8	2.0	1.4	0.5	0.8

A Capacidade Líquida de Financiamento da economia Portuguesa aumentou de forma expressiva no 4º trimestre de 2013 situando-se em 4,3% do PIB (0,3% no trimestre anterior). Esta melhoria foi determinada por todas as componentes, com destaque para o Saldo de Rendimentos Primários, que passou de -2,9% do PIB no 3º trimestre para -0,9%. Salienta-se também o aumento do Saldo Externo de Bens e Serviços para 1,2% do PIB no 4º trimestre (0,6% no trimestre anterior).

VAB a preços base aumenta 0,7% no 4º trimestre

No 4º trimestre, assistiu-se a uma significativa recuperação do VAB do ramo da Indústria em volume, registando um aumento, em termos homólogos, de 4,3%, após a redução de 0,9% verificada no trimestre anterior. Este resultado traduziu-se num contributo de 0,6 p.p. para a variação homóloga do VAB total (-0,1 p.p. no 3º trimestre).

Salienta-se também o contributo do VAB dos ramos Comércio e Reparação de Veículos e Alojamento e Restauração, de 0,4 p.p. no 4º trimestre (0,2 p.p. no trimestre anterior), refletindo a aceleração de 1,0% no 3º trimestre para 2,5%, em termos homólogos reais.

O VAB do ramo Energia, Água e Saneamento também acelerou, registando uma variação homóloga de 3,0% em termos reais, mais 1,5 p.p. que no trimestre anterior.

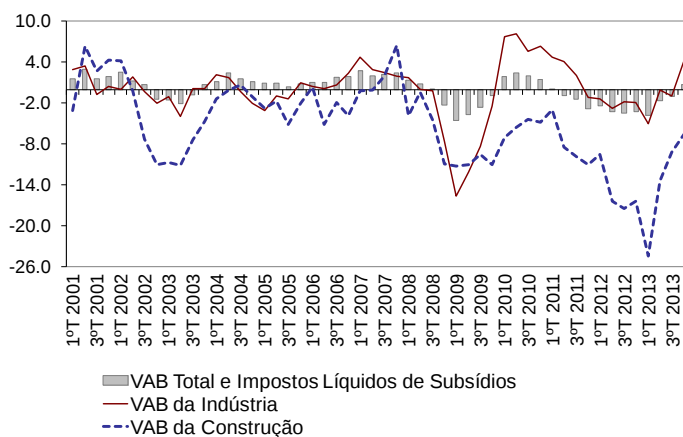
No 4º trimestre, o VAB do ramo das Outras Atividades de Serviços continuou a diminuir face ao mesmo período de 2012 (-0,5%), mas menos intensamente que no trimestre anterior (-1,6%).

O VAB do ramo da Construção também apresentou uma diminuição mais moderada no 4º trimestre, passando de uma variação homóloga de -9,1% no 3º trimestre para -6,5%.

O VAB do ramo das Atividades Financeiras e Imobiliárias registou uma diminuição homóloga de 1,3%, (variação de -1,5% no 3º trimestre).

Valor Acrescentado Bruto
Volume (Ano de referência=2006)

Taxa de variação homóloga, %



Refira-se ainda que, em termos reais, os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos apresentaram um aumento de 1,4%, após a diminuição de 1,6% verificada no 3º trimestre.

Emprego aumentou 0,5% no 4º trimestre

O emprego total para o conjunto dos ramos de atividade da economia, corrigido de sazonalidade, registou um crescimento homólogo de 0,5% no 4º trimestre, após uma diminuição de 2,5% no trimestre anterior. Este aumento foi determinado pela evolução do emprego remunerado (igualmente corrigido de sazonalidade), que apresentou uma variação homóloga de 1,6% (-2,7% no 3º trimestre).

Notas Metodológicas:

Relativamente às Estimativas Rápidas, e às contas referentes ao trimestre anterior, as atuais Contas Nacionais Trimestrais incorporam nova informação, originando revisões em alguns agregados para os trimestres mais recentes. Destaca-se em particular:

- A informação mais recente no domínio dos índices de curto prazo (volume de negócios no comércio a retalho, volume de negócios na indústria, produção industrial, preços na produção industrial e volume de negócios nos serviços). Note-se que foram incorporadas as revisões ocorridas no Índice de Produção Industrial e no Índice de Volume de Negócios nos Serviços, decorrentes do processo de mudança de base, de 2005=100 para 2010=100, com a renovação das amostras e das bases de amostragem e a atualização das estruturas de ponderação;
- A versão mais recente da Balança de Pagamentos (janeiro a dezembro de 2013) e das Estatísticas Monetárias e Financeiras do Banco de Portugal;
- A informação proveniente do Inquérito Trimestral às Empresas Não Financeiras;
- A revisão dos deflatores do comércio internacional de bens referentes ao 3º trimestre de 2013, por incorporação da informação relativa aos três meses do trimestre. Recorde-se que, na primeira estimativa (corrente) das Contas Nacionais Trimestrais desse trimestre, os referidos índices apenas incluíam informação completa relativa aos dois primeiros meses;
- A informação mais recente das estatísticas do comércio internacional de bens (versão preliminar de janeiro de 2014). No que se refere aos deflatores do comércio internacional de bens referentes ao 4º trimestre de 2013, foram utilizados os índices calculados com informação completa relativa aos meses de outubro e novembro e incompleta relativa a dezembro. Deve-se notar que esta última informação não estava disponível quando as estimativas rápidas foram elaboradas.

Relativamente ao setor das Administrações Públicas, a estimativa do consumo público para o conjunto do ano de 2013 baseada no segundo Orçamento Retificativo de 2013, foi complementada com as Contas Nacionais Trimestrais por Setor Institucional relativas ao 3º trimestre de 2013 e com os dados mais recentes da execução orçamental, o que originou uma revisão em alta deste agregado. Deve-se notar que esta informação foi incluída na compilação da estimativa rápida do PIB relativa ao 4º trimestre de 2013. De igual forma, também já tinha sido incorporado na estimativa do consumo público do 4º trimestre de 2014, o efeito do aumento da duração do período normal de trabalho na Administração Pública de 35 para 40 horas semanais. Esta alteração traduziu-se num impacto negativo no deflator da componente de remunerações e, consequentemente, num efeito positivo em volume, que foi avaliado com base em dados sobre a duração média efetiva semanal para os ramos de atividade relevantes.

Os agregados trimestrais que compõem o PIB nas óticas da despesa e da oferta são estimados com recurso a indicadores associados que se encontram corrigidos de sazonalidade. O método de correção sazonal adotado é o indireto, i.e., o PIB é o resultado dos diversos agregados que o compõem, corrigidos de sazonalidade. O método de correção sazonal utilizado baseia-se em modelos probabilísticos estimados com recurso ao *software* X-12 Arima. Em consequência, os valores obtidos estão sujeitos a pequenas revisões à medida que novas observações ficam disponíveis.

A exceção a este procedimento de correção sazonal é a série de Transferências de Capital Recebidas do Resto do Mundo. Esta rubrica, em resultado da sua elevada volatilidade, não é corrigida de sazonalidade.

Estas estimativas incorporam informação disponibilizada até ao dia 7 de março de 2014.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2006)
PIB a preços de mercado na ótica da despesa - dados em valor (preços correntes)

Unidade: milhões de euros

Anos	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) ⁽¹⁾	Importações (FOB) ⁽²⁾	PIB a preços de mercado
	Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2004	95 597.3	30 324.2	35 810.5	161 732.0	41 874.7	54 294.2	149 312.5
2005	99 846.7	32 618.3	36 325.4	168 790.4	42 668.8	57 190.5	154 268.7
2006	104 747.4	33 002.6	37 078.0	174 828.0	49 712.6	63 685.2	160 855.4
2007	110 634.7	33 579.2	38 652.0	182 865.9	54 498.0	68 044.7	169 319.2
2008	114 957.0	34 531.7	39 817.3	189 306.0	55 801.8	73 124.7	171 983.1
2009	109 774.5	37 185.6	34 050.8	181 010.9	47 235.6	59 717.3	168 529.2
2010	113 979.7	37 334.9	34 874.8	186 189.4	54 109.3	67 439.2	172 859.5
2011	112 980.0	34 081.7	31 542.0	178 603.7	61 060.4	68 537.9	171 126.2
2012	108 493.2	30 120.1	27 492.5	166 105.8	63 882.1	64 880.4	165 107.5
2013	107 010.8	31 605.7	25 371.8	163 988.3	67 343.4	65 478.0	165 853.7

Contas Nacionais Trimestrais (base 2006)
PIB a preços de mercado na ótica da despesa - dados encadeados em volume (ano de referência=2006)

Unidade: milhões de euros

Anos	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) ⁽¹⁾	Importações (FOB) ⁽²⁾	PIB a preços de mercado ⁽³⁾
	Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2004	101 196.4	32 109.9	37 648.0	170 954.3	44 446.3	58 104.4	157 339.5
2005	102 883.4	33 195.9	37 304.5	173 383.8	44 549.4	59 422.8	158 559.0
2006	104 747.8	33 002.0	37 078.2	174 828.0	49 712.6	63 685.2	160 855.4
2007	107 387.3	33 163.2	37 843.7	178 394.2	53 463.4	67 197.4	164 660.2
2008	108 801.4	33 278.7	37 802.0	179 882.1	53 413.8	68 769.3	164 646.2
2009	106 270.8	34 856.8	32 785.7	173 913.3	47 581.5	61 880.6	159 857.7
2010	108 922.0	34 902.2	33 232.4	177 056.6	52 444.8	66 840.0	162 953.2
2011	105 346.4	33 167.3	29 527.7	168 041.4	56 081.4	63 296.4	160 915.5
2012	99 714.3	31 606.2	25 563.3	156 883.8	57 857.3	59 109.9	155 717.0
2013	98 066.6	31 064.3	23 697.0	152 827.9	61 411.3	60 761.3	153 609.5

Contas Nacionais Trimestrais (base 2006)
PIB a preços de mercado na ótica da despesa - dados encadeados em volume (ano de referência=2006)
Taxa de variação anual

Unidade: percentagem

Anos	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) ⁽¹⁾	Importações (FOB) ⁽²⁾	PIB a preços de mercado
	Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2005	17	3.4	-0.9	14	0.2	2.3	0.8
2006	18	-0.6	-0.6	0.8	11.6	7.2	1.4
2007	2.5	0.5	2.1	2.0	7.5	5.5	2.4
2008	13	0.3	-0.1	0.8	-0.1	2.3	0.0
2009	-2.3	4.7	-13.3	-3.3	-10.9	-10.0	-2.9
2010	2.5	0.1	1.4	1.8	10.2	8.0	1.9
2011	-3.3	-5.0	-11.1	-5.1	6.9	-5.3	-1.3
2012	-5.3	-4.7	-13.4	-6.6	3.2	-6.6	-3.2
2013	-17	-17	-7.3	-2.6	6.1	2.8	-1.4

Notas: - 2004 a 2010: dados definitivos / 2011: dados provisórios / 2012 e 2013: dados preliminares

⁽¹⁾ - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

⁽²⁾ - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

⁽³⁾ - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2006)
PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados em valor (preços correntes)

Unidade: milhões de euros

Anos	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos
	Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2004	3 974.7	24 196.6	10 026.8	92 147.4	149 312.5
2005	3 659.1	23 999.9	9 967.8	95 738.9	154 268.7
2006	3 760.8	25 033.3	10 033.7	99 522.6	160 855.4
2007	3 515.0	26 333.6	10 699.9	105 660.2	169 319.2
2008	3 518.0	25 897.6	10 887.6	109 008.0	171 983.1
2009	3 411.0	24 700.8	9 964.3	110 640.9	168 529.2
2010	3 467.3	26 748.9	9 465.2	111 745.0	172 859.5
2011	3 276.5	27 209.6	8 723.1	110 182.4	171 226.2
2012	3 343.7	27 005.1	7 314.7	106 846.1	165 344.5
2013	3 510.1	27 464.3	6 250.2	108 466.8	166 141.4

Contas Nacionais Trimestrais (base 2006)
PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados encadeados em volume (ano de referência=2006)

Unidade: milhões de euros

Anos	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos ⁽¹⁾
	Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2004	3 887.7	24 709.0	10 610.7	95 907.1	157 339.5
2005	3 673.2	24 396.6	10 304.7	97 637.8	158 559.0
2006	3 760.8	25 033.3	10 033.7	99 522.3	160 855.4
2007	3 588.5	25 697.6	10 231.5	102 591.7	164 660.2
2008	3 698.6	25 564.4	9 728.3	103 718.5	164 646.2
2009	3 559.7	23 265.2	8 688.4	103 998.0	159 857.7
2010	3 615.2	24 984.3	8 215.2	105 302.4	162 953.2
2011	3 631.1	25 317.2	7 555.3	104 796.6	160 915.5
2012	3 589.8	24 805.5	6 438.7	103 222.7	155 964.1
2013	3 696.9	24 760.5	5 542.9	102 429.3	153 723.7

Contas Nacionais Trimestrais (base 2006)
PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados encadeados em volume (ano de referência=2006)
Taxas de variação anual

Unidade: percentagem

Anos	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos
	Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2005	-5.5	-13	-2.9	18	0.8
2006	2.4	2.6	-2.6	19	14
2007	-4.6	2.7	2.0	3.1	2.4
2008	3.1	-0.5	-4.9	11	0.0
2009	-3.8	-9.0	-10.7	0.3	-2.9
2010	16	7.4	-5.4	13	19
2011	0.4	13	-8.0	-0.5	-13
2012	-11	-2.0	-14.8	-15	-3.1
2013	3.0	-0.2	-13.9	-0.8	-14

Notas: - 2004 a 2010: dados definitivos / 2011: dados provisórios / 2012 e 2013: dados preliminares

- Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

⁽¹⁾ - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2006)
Emprego - ótica de Contas Nacionais

Unidade: milhares de indivíduos

Anos	Total de emprego	Remunerados
2004	5 116.7	4 301.7
2005	5 099.9	4 315.3
2006	5 126.1	4 363.3
2007	5 123.8	4 381.3
2008	5 147.2	4 398.3
2009	5 014.3	4 288.6
2010	4 937.0	4 248.3
2011	4 861.2	4 191.2
2012	4 655.6	3 987.1
2013	4 524.7	3 885.0

Contas Nacionais Trimestrais (base 2006)
Emprego - ótica de Contas Nacionais
Taxas de variação anual

Unidade: percentagem

Anos	Total de emprego	Remunerados
2004	-0.1	0.7
2005	-0.3	0.3
2006	0.5	1.1
2007	0.0	0.4
2008	0.5	0.4
2009	-2.6	-2.5
2010	-1.5	-0.9
2011	-1.5	-1.3
2012	-4.2	-4.9
2013	-2.8	-2.6

Nota: - 2004 a 2010: dados definitivos / 2011: dados provisórios / 2012 e 2013: dados preliminares

Contas Nacionais Trimestrais (base 2006)
PIB a preços de mercado na ótica da despesa - dados em valor (preços correntes)

Unidade: milhões de euros

Anos	Trimestres	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) ⁽¹⁾	Importações (FOB) ⁽²⁾	PIB a preços de mercado
		Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2004	I	23 435.4	7 364.4	8 664.8	39 464.6	10 208.4	12 931.8	36 741.2
	II	23 761.3	7 492.7	8 921.2	40 175.2	10 594.9	13 471.5	37 298.6
	III	24 031.9	7 641.9	9 041.1	40 714.9	10 413.6	13 626.2	37 502.3
	IV	24 368.7	7 825.2	9 183.4	41 377.3	10 657.8	14 264.7	37 770.4
2005	I	24 571.6	8 007.8	8 892.2	41 471.6	10 212.0	13 686.8	37 996.8
	II	24 990.7	8 144.5	9 157.3	42 292.5	10 573.9	14 228.0	38 638.4
	III	24 895.9	8 220.0	9 086.5	42 202.4	10 849.9	14 423.5	38 628.8
	IV	25 388.5	8 246.0	9 189.4	42 823.9	11 033.0	14 852.2	39 004.7
2006	I	25 773.2	8 241.2	9 528.0	43 542.4	11 774.2	15 744.7	39 571.9
	II	26 053.0	8 236.8	9 274.0	43 563.8	12 277.4	15 818.2	40 023.0
	III	26 334.5	8 240.7	9 175.0	43 750.2	12 712.5	16 095.1	40 367.6
	IV	26 586.7	8 283.9	9 101.0	43 971.6	12 948.5	16 027.2	40 892.9
2007	I	27 009.1	8 327.3	9 447.5	44 783.9	13 378.6	16 219.7	41 942.8
	II	27 494.8	8 397.0	9 543.4	45 435.2	13 521.3	16 788.8	42 167.7
	III	27 782.8	8 426.0	9 633.6	45 842.4	13 696.7	17 238.3	42 300.8
	IV	28 348.0	8 428.9	10 027.5	46 804.4	13 901.4	17 797.9	42 907.9
2008	I	28 535.1	8 456.3	10 025.8	47 017.2	14 385.8	18 355.9	43 047.1
	II	28 791.8	8 537.4	10 187.1	47 516.3	14 284.9	18 676.7	43 124.5
	III	29 128.1	8 679.3	10 077.4	47 884.8	14 306.8	19 052.3	43 139.3
	IV	28 502.0	8 858.7	9 527.0	46 887.7	12 824.3	17 039.8	42 672.2
2009	I	27 351.0	9 249.9	8 421.1	45 022.0	11 232.3	14 385.4	41 868.9
	II	27 207.9	9 250.6	8 273.5	44 732.0	11 478.9	14 310.5	41 900.4
	III	27 449.9	9 371.7	8 806.1	45 627.7	12 116.5	15 458.7	42 285.5
	IV	27 765.7	9 313.4	8 550.1	45 629.2	12 407.9	15 562.7	42 474.4
2010	I	28 137.7	9 329.1	8 656.7	46 123.5	12 643.7	15 760.5	43 006.7
	II	28 397.0	9 587.5	8 817.3	46 801.8	13 312.0	17 165.8	42 948.0
	III	28 602.8	9 043.4	8 747.9	46 394.1	13 961.8	16 786.2	43 569.7
	IV	28 842.2	9 374.9	8 652.9	46 870.0	14 191.8	17 726.7	43 335.1
2011	I	28 476.9	8 857.5	8 768.9	46 103.3	14 612.6	17 399.3	43 316.6
	II	28 383.4	8 802.3	8 033.5	45 219.2	15 229.3	17 593.1	42 855.4
	III	28 385.7	8 396.1	7 827.0	44 608.8	15 611.2	17 263.4	42 956.6
	IV	27 734.0	8 025.8	6 912.6	42 672.4	15 607.3	16 282.1	41 997.6
2012	I	27 611.7	7 675.0	7 493.1	42 779.8	16 013.2	16 721.8	42 071.2
	II	27 132.9	7 497.5	6 424.0	41 054.4	15 898.2	15 819.7	41 132.9
	III	27 140.2	7 411.6	6 780.9	41 332.7	16 074.8	16 187.9	41 219.6
	IV	26 608.4	7 536.0	6 794.5	40 938.9	15 895.9	16 151.0	40 683.8
2013	I	26 457.3	7 689.8	6 267.3	40 414.4	16 194.0	15 731.1	40 877.3
	II	26 624.9	7 912.8	5 997.8	40 535.5	16 933.6	16 283.7	41 185.4
	III	27 070.4	7 998.0	6 496.8	41 565.2	17 048.4	16 817.8	41 795.8
	IV	26 858.2	8 005.1	6 609.9	41 473.2	17 167.4	16 645.4	41 995.2

Notas: - Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.

⁽¹⁾ - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

⁽²⁾ - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2006)

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - dados encadeados em volume (ano de referência=2006)

Unidade: milhões de euros

Anos	Trimestres	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) ⁽¹⁾	Importações (FOB) ⁽²⁾	PIB a preços de mercado ⁽³⁾
		Famílias residentes e ISFLS	Administrações públicas					
2004	I	25 074.6	7 908.0	9 301.6	42 284.2	10 992.2	14 070.7	39 213.5
	II	25 245.6	7 974.8	9 468.3	42 688.7	11 252.1	14 406.8	39 544.1
	III	25 390.0	8 064.3	9 414.1	42 868.4	11 007.9	14 537.9	39 350.4
	IV	25 486.2	8 162.8	9 464.0	43 113.0	11 194.1	15 089.0	39 231.5
2005	I	25 579.4	8 253.0	9 377.4	43 209.8	10 765.7	14 491.7	39 497.7
	II	25 906.6	8 310.1	9 482.5	43 699.2	11 209.1	14 954.2	39 967.5
	III	25 558.8	8 327.5	9 229.0	43 115.3	11 249.0	14 862.9	39 513.3
	IV	25 838.6	8 305.3	9 215.6	43 359.5	11 325.6	15 114.0	39 580.5
2006	I	26 014.7	8 269.2	9 511.0	43 794.9	11 939.6	15 707.1	40 027.4
	II	26 122.0	8 242.5	9 311.6	43 676.1	12 308.4	15 804.9	40 179.6
	III	26 256.3	8 234.5	9 154.7	43 645.5	12 600.8	16 098.0	40 148.3
	IV	26 354.8	8 255.8	9 100.9	43 711.5	12 863.8	16 075.2	40 500.1
2007	I	26 579.1	8 287.3	9 292.9	44 159.3	13 148.0	16 213.0	41 094.3
	II	26 759.2	8 304.7	9 398.2	44 462.1	13 282.8	16 662.5	41 082.4
	III	26 910.3	8 298.5	9 413.0	44 621.8	13 466.4	17 054.4	41 033.8
	IV	27 138.7	8 272.7	9 739.6	45 151.0	13 566.2	17 267.5	41 449.7
2008	I	27 181.3	8 246.3	9 513.4	44 941.0	13 820.1	17 340.3	41 438.0
	II	27 122.4	8 260.2	9 617.8	45 000.4	13 647.7	17 329.4	41 345.0
	III	27 373.7	8 327.4	9 475.2	45 176.3	13 540.4	17 592.5	41 158.7
	IV	27 124.0	8 444.8	9 195.6	44 764.4	12 405.6	16 507.1	40 704.5
2009	I	26 359.5	8 717.8	8 038.2	43 115.5	11 245.3	14 685.3	39 723.8
	II	26 337.3	8 672.8	8 048.8	43 058.9	11 660.6	14 919.0	39 856.8
	III	26 662.7	8 766.6	8 439.0	43 868.3	12 290.6	16 081.2	40 142.7
	IV	26 911.3	8 699.6	8 259.7	43 870.6	12 385.0	16 195.1	40 134.4
2010	I	27 101.7	8 683.5	8 175.5	43 960.7	12 493.5	15 987.4	40 547.0
	II	27 227.2	8 954.7	8 491.8	44 673.7	12 973.5	16 931.2	40 796.4
	III	27 211.9	8 447.0	8 306.5	43 965.4	13 478.1	16 658.5	40 857.7
	IV	27 381.2	8 817.0	8 258.6	44 456.8	13 499.7	17 262.9	40 752.1
2011	I	26 646.8	8 360.5	8 079.9	43 087.2	13 516.8	16 118.9	40 525.9
	II	26 473.5	8 436.9	7 681.1	42 591.5	13 975.6	16 096.6	40 495.2
	III	26 460.1	8 248.1	7 293.4	42 001.6	14 274.5	15 990.4	40 299.7
	IV	25 766.0	8 121.8	6 473.3	40 361.1	14 314.5	15 090.5	39 594.7
2012	I	25 298.0	8 015.7	6 855.8	40 169.5	14 604.6	15 222.5	39 563.1
	II	25 021.6	7 948.1	6 103.6	39 073.3	14 421.7	14 326.7	39 185.4
	III	24 947.9	7 831.7	6 285.2	39 064.8	14 491.0	14 718.6	38 861.7
	IV	24 446.8	7 810.7	6 318.7	38 576.2	14 340.0	14 842.1	38 106.8
2013	I	24 284.9	7 756.2	5 753.0	37 794.1	14 706.1	14 549.1	37 983.7
	II	24 448.8	7 764.1	5 727.1	37 940.0	15 487.2	15 072.1	38 388.0
	III	24 728.5	7 726.9	6 008.9	38 464.3	15 531.4	15 528.6	38 500.1
	IV	24 604.4	7 817.1	6 208.0	38 629.5	15 686.6	15 611.5	38 737.7

Notas: - Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.

⁽¹⁾ - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

⁽²⁾ - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

⁽³⁾ - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.



Contas Nacionais Trimestrais (base 2006)

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - dados encadeados em volume (ano de referência=2006)

Taxas de variação homóloga

Unidade: percentagem

Anos	Trimestres	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) ⁽¹⁾	Importações (FOB) ⁽²⁾	PIB a preços de mercado
		Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2005	I	2.0	4.4	0.8	2.2	-2.1	3.0	0.7
	II	2.6	4.2	0.1	2.4	-0.4	3.8	1.1
	III	0.7	3.3	-2.0	0.6	2.2	2.2	0.4
	IV	1.4	1.7	-2.6	0.6	1.2	0.2	0.9
2006	I	1.7	0.2	1.4	1.4	10.9	8.4	1.3
	II	0.8	-0.8	-1.8	-0.1	9.8	5.7	0.5
	III	2.7	-1.1	-0.8	1.2	12.0	8.3	1.6
	IV	2.0	-0.6	-1.2	0.8	13.6	6.4	2.3
2007	I	2.2	0.2	-2.3	0.8	10.1	3.2	2.7
	II	2.4	0.8	0.9	1.8	7.9	5.4	2.2
	III	2.5	0.8	2.8	2.2	6.9	5.9	2.2
	IV	3.0	0.2	7.0	3.3	5.5	7.4	2.3
2008	I	2.3	-0.5	2.4	1.8	5.1	7.0	0.8
	II	1.4	-0.5	2.3	1.2	2.7	4.0	0.6
	III	1.7	0.3	0.7	1.2	0.5	3.2	0.3
	IV	-0.1	2.1	-5.6	-0.9	-8.6	-4.4	-1.8
2009	I	-3.0	5.7	-15.5	-4.1	-18.6	-15.3	-4.1
	II	-2.9	5.0	-16.3	-4.3	-14.6	-13.9	-3.6
	III	-2.6	5.3	-10.9	-2.9	-9.2	-8.6	-2.5
	IV	-0.8	3.0	-10.2	-2.0	-0.2	-1.9	-1.4
2010	I	2.8	-0.4	1.7	2.0	11.1	8.9	2.1
	II	3.4	3.3	5.5	3.8	11.3	13.5	2.4
	III	2.1	-3.6	-1.6	0.2	9.7	3.6	1.8
	IV	1.7	1.3	0.0	1.3	9.0	6.6	1.5
2011	I	-1.7	-3.7	-1.2	-2.0	8.2	0.8	-0.1
	II	-2.8	-5.8	-9.5	-4.7	7.7	-4.9	-0.7
	III	-2.8	-2.4	-12.2	-4.5	5.9	-4.0	-1.4
	IV	-5.9	-7.9	-21.6	-9.2	6.0	-12.6	-2.8
2012	I	-5.1	-4.1	-15.1	-6.8	8.0	-5.6	-2.4
	II	-5.5	-5.8	-20.5	-8.3	3.2	-11.0	-3.2
	III	-5.7	-5.0	-13.8	-7.0	1.5	-8.0	-3.6
	IV	-5.1	-3.8	-2.4	-4.4	0.2	-1.6	-3.8
2013	I	-4.0	-3.2	-16.1	-5.9	0.7	-4.4	-4.0
	II	-2.3	-2.3	-6.2	-2.9	7.4	5.2	-2.0
	III	-0.9	-1.3	-4.4	-1.5	7.2	5.5	-0.9
	IV	0.6	0.1	-1.8	0.1	9.4	5.2	1.7

Notas: - Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.

⁽¹⁾ - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

⁽²⁾ - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2006)
PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados em valor (preços correntes)

Unidade: milhões de euros

Anos	Trimestres	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos
		Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2004	I	1 003.0	6 101.8	2 453.8	22 672.2	36 653.3
	II	1 005.7	6 048.1	2 526.9	22 874.7	37 228.1
	III	995.1	6 024.3	2 545.1	23 105.4	37 574.2
	IV	970.9	6 022.4	2 501.0	23 495.1	37 856.9
2005	I	932.5	5 984.1	2 483.3	23 720.5	37 896.3
	II	910.1	6 014.5	2 511.6	23 879.7	38 592.2
	III	903.6	5 976.2	2 474.3	23 943.9	38 678.6
	IV	912.9	6 025.1	2 498.6	24 194.8	39 101.6
2006	I	937.7	6 116.6	2 543.4	24 467.5	39 538.9
	II	948.4	6 238.6	2 505.2	24 708.0	40 075.0
	III	945.7	6 297.4	2 510.3	24 912.1	40 295.5
	IV	929.0	6 380.7	2 474.8	25 435.0	40 946.0
2007	I	898.6	6 559.8	2 646.2	25 972.5	41 942.0
	II	878.4	6 592.0	2 611.8	26 333.6	42 080.5
	III	868.7	6 573.3	2 651.3	26 497.6	42 327.5
	IV	869.3	6 608.5	2 790.6	26 856.5	42 969.2
2008	I	878.8	6 532.2	2 694.3	27 046.4	43 036.6
	II	884.0	6 561.8	2 787.4	27 165.8	43 163.4
	III	882.2	6 546.7	2 786.8	27 317.4	43 057.4
	IV	873.0	6 256.9	2 619.1	27 478.4	42 725.7
2009	I	855.6	5 956.5	2 489.3	27 381.8	41 377.2
	II	849.9	6 054.2	2 544.3	27 663.2	41 955.4
	III	849.5	6 297.5	2 561.3	27 720.9	42 506.2
	IV	856.0	6 392.6	2 369.4	27 875.0	42 690.4
2010	I	869.1	6 527.0	2 362.6	27 875.5	42 978.3
	II	873.1	6 605.1	2 417.2	27 933.8	43 008.1
	III	869.0	6 752.0	2 440.7	28 045.0	43 528.6
	IV	856.1	6 864.8	2 244.7	27 890.7	43 344.5
2011	I	833.7	6 901.4	2 299.3	27 635.4	43 214.4
	II	819.0	6 789.7	2 222.1	27 689.9	43 021.7
	III	811.6	6 819.1	2 209.3	27 656.4	42 937.9
	IV	812.2	6 699.4	1 992.4	27 200.7	41 952.2
2012	I	821.1	6 915.9	2 065.3	26 904.4	42 050.1
	II	829.2	6 702.5	1 818.9	26 749.2	41 363.1
	III	840.4	6 692.9	1 793.2	26 677.5	41 100.3
	IV	853.0	6 693.8	1 637.3	26 515.0	40 831.0
2013	I	866.6	6 772.8	1 535.9	26 814.9	41 046.1
	II	876.4	6 864.1	1 565.3	27 138.2	41 441.5
	III	882.4	6 864.7	1 622.2	27 297.2	41 860.0
	IV	884.7	6 962.7	1 526.8	27 216.5	41 793.8

Notas: - Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.

- Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

Contas Nacionais Trimestrais (base 2006)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados encadeados em volume (ano de referência=2006)

Unidade: milhões de euros

Anos	Trimestres	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos ⁽¹⁾
		Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2004	I	964.8	6 266.7	2 675.9	23 819.6	39 178.0
	II	979.8	6 217.1	2 687.3	23 916.1	39 409.1
	III	979.4	6 176.7	2 649.8	23 965.4	39 337.2
	IV	963.7	6 048.5	2 597.7	24 206.0	39 415.2
2005	I	932.6	6 060.7	2 602.7	24 331.7	39 564.9
	II	914.4	6 133.7	2 642.0	24 404.1	39 773.3
	III	909.2	6 085.3	2 513.2	24 368.3	39 485.4
	IV	917.0	6 116.9	2 546.8	24 533.7	39 735.4
2006	I	937.7	6 177.2	2 611.9	24 683.7	39 963.3
	II	947.0	6 249.6	2 507.3	24 799.4	40 201.9
	III	944.8	6 258.2	2 466.0	24 887.3	40 206.7
	IV	931.3	6 348.3	2 448.5	25 151.9	40 483.5
2007	I	906.5	6 464.6	2 607.0	25 456.6	41 059.4
	II	892.8	6 416.7	2 505.0	25 588.2	41 020.9
	III	890.2	6 370.3	2 513.4	25 689.0	41 107.6
	IV	899.0	6 446.0	2 606.1	25 857.9	41 472.3
2008	I	918.7	6 596.7	2 508.2	25 975.6	41 627.2
	II	929.2	6 491.8	2 495.0	25 942.7	41 358.9
	III	929.9	6 420.9	2 401.8	25 929.3	41 138.8
	IV	920.8	6 055.0	2 323.3	25 870.9	40 521.3
2009	I	900.5	5 690.0	2 226.4	25 785.9	39 747.6
	II	888.8	5 736.9	2 220.9	25 978.6	39 853.7
	III	884.1	5 914.8	2 174.4	26 039.0	40 085.2
	IV	886.3	5 923.5	2 066.7	26 194.5	40 171.2
2010	I	895.3	6 154.6	2 069.9	26 266.6	40 511.9
	II	902.4	6 232.1	2 098.7	26 317.3	40 809.2
	III	907.3	6 298.3	2 079.7	26 361.3	40 885.6
	IV	910.2	6 299.3	1 966.9	26 357.2	40 746.5
2011	I	911.3	6 392.1	2 008.8	26 287.8	40 523.7
	II	910.1	6 414.5	1 920.8	26 275.6	40 455.9
	III	907.2	6 359.0	1 875.7	26 227.8	40 329.5
	IV	902.5	6 151.6	1 750.0	26 005.4	39 606.4
2012	I	896.0	6 256.7	1 819.0	26 015.0	39 550.8
	II	894.0	6 255.2	1 606.9	25 916.0	39 156.9
	III	896.4	6 234.4	1 549.4	25 771.8	38 940.2
	IV	903.4	6 059.2	1 463.4	25 519.9	38 316.2
2013	I	914.8	5 993.4	1 374.4	25 586.8	38 047.2
	II	923.2	6 258.1	1 392.1	25 668.6	38 510.3
	III	928.4	6 205.7	1 407.7	25 601.6	38 560.4
	IV	930.5	6 303.3	1 368.7	25 572.3	38 605.8

Notas: - Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.

- Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

⁽¹⁾ - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2006)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados encadeados em volume (ano de referência=2006)

Taxas de variação homóloga

Unidade: percentagem

Anos	Trimestres	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos
		Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2005	I	-3.3	-3.3	-2.7	2.1	1.0
	II	-6.7	-1.3	-1.7	2.0	0.9
	III	-7.2	-1.5	-5.2	1.7	0.4
	IV	-4.8	1.1	-2.0	1.4	0.8
2006	I	0.5	1.9	0.4	1.4	1.0
	II	3.6	1.9	-5.1	1.6	1.1
	III	3.9	2.8	-1.9	2.1	1.8
	IV	1.6	3.8	-3.9	2.5	1.9
2007	I	-3.3	4.7	-0.2	3.1	2.7
	II	-5.7	2.7	-0.1	3.2	2.0
	III	-5.8	1.8	1.9	3.2	2.2
	IV	-3.5	1.5	6.4	2.8	2.4
2008	I	1.3	2.0	-3.8	2.0	1.4
	II	4.1	1.2	-0.4	1.4	0.8
	III	4.5	0.8	-4.4	0.9	0.1
	IV	2.4	-6.1	-10.9	0.1	-2.3
2009	I	-2.0	-13.7	-11.2	-0.7	-4.5
	II	-4.3	-11.6	-11.0	0.1	-3.6
	III	-4.9	-7.9	-9.5	0.4	-2.6
	IV	-3.7	-2.2	-11.0	1.3	-0.9
2010	I	-0.6	8.2	-7.0	1.9	1.9
	II	1.5	8.6	-5.5	1.3	2.4
	III	2.6	6.5	-4.4	1.2	2.0
	IV	2.7	6.3	-4.8	0.6	1.4
2011	I	1.8	3.9	-3.0	0.1	0.0
	II	0.9	2.9	-8.5	-0.2	-0.9
	III	0.0	1.0	-9.8	-0.5	-1.4
	IV	-0.8	-2.3	-11.0	-1.3	-2.8
2012	I	-1.7	-2.1	-9.4	-1.0	-2.4
	II	-1.8	-2.5	-16.3	-1.4	-3.2
	III	-1.2	-2.0	-17.4	-1.7	-3.4
	IV	0.1	-1.5	-16.4	-1.9	-3.3
2013	I	2.1	-4.2	-24.4	-1.6	-3.8
	II	3.3	0.0	-13.4	-1.0	-1.7
	III	3.6	-0.5	-9.1	-0.7	-1.0
	IV	3.0	4.0	-6.5	0.2	0.8

Notas: - Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.

- Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

Contas Nacionais Trimestrais (base 2006)
Emprego - ótica de Contas Nacionais

Unidade: milhares de indivíduos

Anos	Trimestres	Total de emprego	Remunerados
2004	I	5 120.1	4 277.7
	II	5 115.8	4 319.9
	III	5 108.0	4 286.6
	IV	5 122.7	4 322.5
2005	I	5 094.3	4 297.0
	II	5 100.4	4 314.1
	III	5 094.1	4 313.7
	IV	5 110.8	4 336.5
2006	I	5 117.5	4 355.8
	II	5 141.1	4 351.8
	III	5 139.8	4 377.4
	IV	5 105.8	4 368.3
2007	I	5 112.3	4 376.4
	II	5 101.8	4 369.8
	III	5 141.4	4 387.7
	IV	5 139.7	4 391.2
2008	I	5 156.5	4 401.9
	II	5 164.3	4 415.4
	III	5 129.5	4 369.2
	IV	5 138.3	4 406.6
2009	I	5 074.2	4 339.0
	II	5 021.0	4 290.5
	III	4 967.6	4 258.9
	IV	4 994.2	4 265.8
2010	I	4 992.0	4 279.0
	II	4 942.9	4 264.7
	III	4 903.8	4 223.9
	IV	4 909.2	4 225.7
2011	I	4 919.7	4 229.4
	II	4 902.9	4 223.0
	III	4 862.8	4 196.5
	IV	4 759.5	4 115.8
2012	I	4 717.3	4 051.9
	II	4 695.9	4 011.5
	III	4 655.7	3 988.4
	IV	4 553.4	3 896.6
2013	I	4 476.3	3 848.3
	II	4 506.6	3 853.4
	III	4 541.0	3 880.4
	IV	4 574.8	3 957.8

Notas: - Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2006)
Emprego - ótica de Contas Nacionais
Taxas de variação homóloga

Unidade: percentagem

Anos	Trimestres	Total de emprego	Remunerados
2005	I	-0.5	0.5
	II	-0.3	-0.1
	III	-0.3	0.6
	IV	-0.2	0.3
2006	I	0.5	1.4
	II	0.8	0.9
	III	0.9	1.5
	IV	-0.1	0.7
2007	I	-0.1	0.5
	II	-0.8	0.4
	III	0.0	0.2
	IV	0.7	0.5
2008	I	0.9	0.6
	II	1.2	1.0
	III	-0.2	-0.4
	IV	0.0	0.4
2009	I	-1.6	-1.4
	II	-2.8	-2.8
	III	-3.2	-2.5
	IV	-2.8	-3.2
2010	I	-1.6	-1.4
	II	-1.6	-0.6
	III	-1.3	-0.8
	IV	-1.7	-0.9
2011	I	-1.4	-1.2
	II	-0.8	-1.0
	III	-0.8	-0.6
	IV	-3.0	-2.6
2012	I	-4.1	-4.2
	II	-4.2	-5.0
	III	-4.3	-5.0
	IV	-4.3	-5.3
2013	I	-5.1	-5.0
	II	-4.0	-3.9
	III	-2.5	-2.7
	IV	0.5	1.6

Notas: - Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.

Abreviaturas e expressões utilizadas:

- ISFLSF – Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias.
- Formação Bruta de Capital (ou Investimento); inclui: Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), Aquisições Líquidas de Cessões de Objetos de Valor (ACOV) e Variação de Existências.
- Exportações (FOB) – Exportações de Bens a preços FOB (*Free On Board*) e Serviços.
- Importações (FOB) – Importações de Bens a preços FOB (*Free On Board*) e Serviços.
- PIB – Produto Interno Bruto a preços de mercado.
- SEC – Sistema Europeu de Contas.
- VAB – Valor Acrescentado Bruto a preços de base.

Os quadros estatísticos deste destaque fazem parte de um conjunto mais alargado de informação que pode ser consultado na área temática de Contas Nacionais do Portal do INE, disponível em http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_cnacionais&xlang=pt.